

DIA DO PASTOR BATISTA – “com conhecimento e com inteligência”

Todo grupo social tem um líder. Os títulos mudam mas sempre há alguém que dirige o grupo, dando a referencia e indicando o caminho. Na Igreja não é diferente. Ainda que Jesus Cristo seja seu líder, dono e provedor espiritual, há uma figura de liderança que recebeu biblicamente o nome de “pastor.” Ele é gente de carne e osso como qualquer membro da Igreja, mas recebeu o privilégio e responsabilidade de liderar em nome de Jesus a Igreja que pertence a Jesus.

Desde o Antigo Testamento a figura pastoral aparece como referencia de liderança. Deus declara a seu povo através do profeta Jeremias: “Dar-vos-ei pastores segundo o meu coração, que vos apascentem com conhecimento e com inteligência”(Jeremias 3:15). O verbo apascentar aqui utilizado é o hebraico “RA`AH” que significa “cuidar, apascentar, alimentar, dirigir ou conduzir.” Desde aquele tempo Deus deu aos líderes humanos do seu rebanho – os pastores – a tarefa de liderança e deixou claro que ela seria desenvolvida “com conhecimento e com inteligência.” Esses dois elementos seriam indispensáveis no ministério pastoral pois os desafios são cada vez maiores e exigem do líder-pastor uma visão cada vez mais nítida do que é pastorear dentro de cada contexto e de cada realidade.

A escolha da figura de um pastor de ovelhas para fazer referencia ao líder da Igreja traz consigo uma série de implicações que devem ser analisadas com cuidado. Deus poderia ter escolhido qualquer outra figura mas esta foi a que mais se aproximou do referencial divino de liderança para seu povo. A principal característica do pastor de ovelhas – segundo os estudiosos Helena Bosetti e Salvatore Panimolle – é de “dirigir o rebanho para que encontre alimento e segurança.” Ressaltam eles que as ovelhas tem como duas grandes necessidades básicas a alimentação e a proteção. Por natureza não conseguem a provisão para suas necessidades e se deixadas sozinhas acabarão comendo qualquer alimento e poderão até morrer. Diz um outro estudioso sobre o assunto, Eugene Peterson, que “o estomago das ovelhas é frágil, enquanto dos bodes é muito forte. Bodes comem qualquer coisa, ovelhas precisam de grama fresca.”

O “conhecimento e inteligência” exigidos do pastor possivelmente se referem a esse cuidado na alimentação do rebanho. Em cada tempo as ovelhas são iludidas pela oferta de uma série de alimentos que podem fazê-la adoecer e até mesmo matá-la. A mídia oferece alimento 24 horas por dia e cabe ao pastor oferecer o alimento bíblico que realmente nutre a alma e indica o caminho certo para a compreensão da vontade de Deus. Associado a isso está a questão da segurança da própria ovelha. Comer qualquer coisa pode resultar em ruína. Mas também ir para qualquer lugar é igualmente perigoso. “Ovelhas não tem senso de direção” – declarou com veemência o Doutor em Ministério Richard Foster após ampla pesquisa sobre o assunto. Essa dificuldade em dirigir a si mesma resulta em uma série de perigos que vão desde perder-se e afastar-se do rebanho até ferir-se por cair em buracos ou deslizar por despenhadeiros. Ainda que as ovelhas queiram dirigir a si mesmas elas não tem essa condição. Talvez seja exatamente por isso que Deus deu o dom do pastorado para algumas pessoas (Efésios 4:11) a fim de que Sua Igreja fosse suprida nesse quesito. Com a interpretação Bíblica correta, aliada ao dom do Espírito e com o “conhecimento e inteligência” o pastor cumpre seu papel de líder, dirigindo as ovelhas para os pastos verdejantes, mantendo-as seguras através da comunhão e união.

O inimigo de nossas almas bem conhece o valor da liderança pastoral. Ele sabe do princípio Bíblico que diz “ferirei o pastor e as ovelhas do rebanho ficarão dispersas” (Mateus 26:31). Como ovelhas dispersas correm perigo o inimigo tenta a todo o custo ferir o pastor ou pelo menos tirá-lo de sua função principal que é liderar o rebanho através da Palavra. Quanto mais dispersas, independentes e autônomas forem as ovelhas, melhor e mais fácil será prejudicá-las e feri-las.

“Conhecimento e inteligência” darão ao pastor a direção segura que levará as ovelhas para perto do Sumo pastor, o Senhor Jesus Cristo. Que cada ovelha participe com alegria desse processo e que a sabedoria que só Deus pode dar seja abundante na vida de todos os pastores para o bom exercício do pastorado.

Guilherme de Amorim Ávilla Gimenez
Pastor Titular da Igreja Batista Betel
pgimenez@ibatistabetel.org.br